



CRCSC *jornal*

INFORMATIVO DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA

ANO XXII - Nº 111 - SETEMBRO/OUTUBRO 2015

Premiação será realizada no dia 10/12

DESTAQUES DA CONTABILIDADE

EDIÇÃO 2015

Sucesso foi o resultado final da Convenção
Entrevista exclusiva com MINISTRO do
STF Gilmar Mendes

Confira alguns momentos nas páginas 3, 4 e 5

**XXIX
CONTESC**



E mais:

EVENTO

3º Seminário de Práticas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público será nos dias 19 e 20 de novembro - Página 7

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Ação com idosos será dia 27/11. Confira como foi Outubro Rosa e agora é Novembro Azul - Página 13

Compromisso com a transparência

O momento que o país atravessa revela o quanto foi importante implantar os processos que passaram a exigir a transparência na prestação de contas. O papel dos profissionais de Contabilidade é imprescindível nesse cenário, pois temos a responsabilidade de lidar com dados que podem alavancar o desenvolvimento e transformar a imagem das empresas ou organizações.

Colaboramos para transformar dados antes inalcançáveis por qualquer cidadão em informações mais fáceis de entender. Ao priorizarmos a essência e não mais tanto a forma, demos um salto junto com outras regras que passaram a ser iguais às praticadas nos países da Europa e em outros lugares.

A reclamação geral das últimas décadas sempre foi a de que arrecadamos muito e o governo devolve pouco. Com a Contabilidade colaborando com o acesso à informação e a sociedade cobrando, será cada vez mais difícil permitir orçamentos fantasiosos, balanços maquiados e prestações de contas sem detalhamento.

Por isso o tema da XXIX Convenção de Contabilidade de Santa Catarina foi sobre a construção do futuro e a inovação. Um breve resumo está nessa edição do Jornal do CRCSC. Contamos com a presença de autoridades na solenidade de abertura, como o governador do Estado Raimundo Colombo, o presidente da Assembleia Legislativa Gelson Merísio e o senador Paulo Bauer, além de deputados, presidentes de CRCs e de outras entidades contábeis. O senador Dalírio Beber, o presidente do Conselho Federal de Contabilidade, José Martônio Alves Coelho, e o presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade, Juarez Carneiro, também prestigiaram o evento.

O ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes, atualmente integrando o Tribunal Superior Eleitoral, falou da prestação de contas eleitorais e da importância do contador nesse contexto. Enfim, foram três dias com mais de vinte especialistas no palco oferecendo muito aperfeiçoamento técnico, discussão da realidade do país e também momentos de integração entre os profissionais da Contabilidade.

Além da Contesc, cabe-nos ressaltar que esse ano temos a renovação de 1/3 do Plenário do CRCSC e é um momento que reveste-se de importância para termos uma entidade ainda mais fortalecida e representativa de todos os profissionais. Para votar é preciso estar em dia com o Conselho, assim você receberá uma senha que deve ser alterada para efetivar o voto nos dias 17 e 18 de novembro.

Continuo conselheiro até 2017, mas em dezembro encerro minha gestão como presidente e tenho a satisfação de olhar para os últimos quatro anos e atestar que junto com uma Diretoria atuante conseguimos avançar muito nas atividades de educação continuada e de valorização profissional, assim como nas ações de regionalização que aproximaram o CRCSC dos colegas de todo o Estado. As realizações só foram possíveis com apoio, muito trabalho e dedicação.

Boa leitura!

Adilson Cordeiro
Presidente do CRCSC



Redação/Edição: Sara Caprario (Mtb0625JP-SC) Letra Editorial | Editoração: Sandra Werle (Mtb0515JP-SC) Letra Editorial | Fotos: Renato Gama, Cláudia Antunes, Lucas Rack, Daiana Ramos, Márcia Quartiero e assessorias de comunicação de entidades contábeis. | Impressão: Delta Print | Tiragem: 22.000 exemplares | Endereço: Av. Osvaldo Rodrigues Cabral, 1900 - Florianópolis - CEP 88015-710 | Fone: (48) 3027.7000 | Fax: (48) 3027.7008 | Home-page: www.crcsc.org.br | E-mail: crcsc@crcsc.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA – Biênio 2014/2015

Adilson Cordeiro
Presidente

Michele Patricia Roncalio
Vice-Presidente de Administração e Finanças

Adilson Pagani Ramos
Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

Rúbia Albers Magalhães
Vice-Presidente de Registro

Raquel de Cássia S. Souto
Vice-Presidente de Controle Interno

Marcello Alexandre Seemann
Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Adilson Bachtold
Vice-Presidente Câmara Técnica

José Mateus Hoffmann
Vice-Presidente Institucional

Câmara de Registro

TITULARES	SUPLENTES
Rúbia Albers Magalhães	Emanuela de Melo
Adilson Pagani Ramos	José Carlos de Faveri
Ademir Vicente Coelho	Hermeliano de Oliveira
Lindomar Antonio Fabro	Morgana Dirschnabel Lessak
Francisco de Borba	Luiz Ricardo Espindola

Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina

TITULARES	SUPLENTES
Adilson Pagani Ramos	José Carlos de Faveri
Rúbia Albers Magalhães	Emanuela de Melo
John Carlos Zoschke	Solange Rejane Schroder
Raquel de Cássia S. Souto	Sheila Assenheimer
Ademir Vicente Coelho	Hermeliano de Oliveira
Édio Silveira	
Shirley Rosana Rego	Oswaldir Roque Wagner
Cassiano Bambinetti	
José Mateus Hoffmann	Valdeci Sagaz

Câmara de Recursos de Ética e Disciplina

TITULARES	SUPLENTES
José Carlos Perão	Adriano de Souza Pereira
Adilson Bachtold	Ilário Bruch
Canisio Muller	
Francisco de Borba	Luiz Ricardo Espindola

Câmara de Desenvolvimento Profissional

TITULARES	SUPLENTES
Marcello A. Seemann	Zenor Cabral
Elaine Guarnieri	Gil Nazareno Losso
José Carlos Perão	Adriano de Souza Pereira
Jaime Bonatto	
Walmor Mafra	

Câmara de Controle Interno

TITULARES	SUPLENTES
Raquel de Cássia S. Souto	Sheila Assenheimer
Lindomar Antonio Fabro	Morgana Dirschnabel Lessak
Édio Silveira	
Shirley Rosana Rego	
Oswaldir Roque Wagner	

Câmara Técnica

TITULARES	SUPLENTES
Walmor Mafra	
Roberto Aurélio Merlo	Débora Simoni Ramlow
Adilson Bachtold	Ilário Bruch

TAMBÉM INTEGRA O PLENÁRIO

Vladimir Arthur Fey

MACRODELEGACIAS

Blumenau: Rafael Alexandre Mafra; Chapecó: Maria Capelari Lopes; Criciúma: Ademir Dagostin; Itajaí: Dirceu Paulo do Nascimento; Joaçaba: Luis Fernando Righi; Joinville: Hipocrates Fernandes; Lages: Joziane Ines Corbellini; São Miguel do Oeste: Ademir Orso.

DELEGACIAS

Araranguá: July Adriana Nazario Netto; Balneário Camboriú: João Tomás Pereira; Brusque: Cléa Maria Dias Silveira; Caçador: Juliane Katia Parisotto Binotto; Campos Novos: Silvio Alexandre Zancanaro; Canoinhas: Emerson Dirschnabel; Concórdia: Arnaldo Claudio Moraes; Curitiba: Osvaldo Antonio Fontana Junior; Ibirama: Salvo Giacomozzi; Imbituba: Clodoaldo Niehues Junior; Indaial: André Kannenberg; Itapiranga: Tecla Royer Scholz; Ituporanga: Andreas Starosky; Jaraguá do Sul: Marcos Vinicius de Ávila Bispo; Laguna: Ivo Perin; Mafra: Evelyne Carvalho Bendlin; Maravilha: Jucilei Marildes Panegalli Honaiser; Orleans: Luiz Carminati; Palhoça: Julles Pires; Palmitos: Asdir Elton Kratz; Porto União: Edson Luis Francisco; Rio do Sul: Eloi Venturi; São Bento do Sul: Fabiane Maria Serafim Kollross; São Joaquim: Marcelo Chiodelli de Souza; São José: Kátia Cilene Tavares; São José do Cedro: Edemir Benjamin Rinaldi; São Lourenço do Oeste: Ari Sutille Martini; Tijucas: Giselle Varela Serpa; Timbó: Ezequiel Luis Lopes; Tubarão: Viviane Meister; Videira: Vítor Paulo Rigo; Xanxerê: Seditrei Roseli Grunitski Dagort.

OUIDORIA

0800-7033027

XXIX Contesc é prestigiada por lideranças e autoridades

A solenidade de abertura da XXIX Convenção da Contabilidade do Estado de Santa Catarina (Contesc) iniciou com a voz de Rubens Daniel, cantor do Sul do Estado, interpretando o Hino Nacional e o Hino de Santa Catarina. No palco estavam várias autoridades e lideranças da classe contábil que falaram para uma plateia de mais de 1,1 mil profissionais.

O governador do Estado Raimundo Colombo prestigiou o evento, assim como o presidente da Assembleia Legislativa Gelson Merísio e o senador Paulo Bauer. O presidente do CFC José Martônio Alves Coelho, o presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade Juarez Carneiro e o presidente da Academia Catarinense de Ciências Contábeis Nélio Herzmann estiveram presentes.

O coordenador da Comissão Organizadora Sergio Faraco, o presidente do CRCSC Adilson Cordeiro e o presidente da Fecontesc Tadeu Oneda foram os anfitriões da noite.

Governador - Durante sua fala, o governador do Estado Raimundo Colombo disse que a classe contábil é formada por líderes e portanto são agentes políticos em suas comunidades. "Para mudar o que estamos vivenciando é preciso mudar o sistema. É preciso mobilização, organização e acima de tudo conscientização para saber as mudanças que queremos", disse ele.

O presidente do CFC José Martônio Alves Coelho fez um agradecimento especial à presença de todos os conselheiros representantes de conselhos regionais ressaltando o prestígio de Santa Catarina com uma participação tão maciça. O presidente do CRCSC Adilson Cordeiro lembrou que os profissionais de Contabilidade são responsáveis pela base

para a transparência tão almejada, destacou o trabalho do CRCSC na qualificação e valorização da categoria.

O senador Paulo Bauer disse que vivemos um momento de dificuldade e o Brasil precisa encontrar os caminhos. "Como contadores temos o conhecimento técnico para fazer o Brasil avançar. Santa Catarina é um exemplo no controle de finanças públicas e com a força de cada um é que podemos melhorar, afinal precisamos menos pedaladas e mais Contabilidade", disse ele. O presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, deputado estadual Gelson Merísio, destacou que o contador é o companheiro das micro e pequenas empresas e também da gestão pública. "Como é difícil girar a máquina pesada e onerosa do Estado, precisamos da habilidade desses profissionais no controle e execução das contas", concluiu Merísio.



Presidente do CFC falou sobre presença de outros conselhos



Adilson Cordeiro e Sergio Faraco (centro) agradeceram toda a equipe envolvida na realização do evento



Abertura teve a presença do governador do Estado, senador e deputados

ENTREVISTA

"Melhorias ocorreram com os contadores no processo"

O ministro do Superior Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, atualmente integrante do Tribunal Superior Eleitoral, realizou a palestra de encerramento da XXIX Contesc e falou sobre prestação de contas eleitorais. O prefeito da Capital, Cesar Souza Júnior e o senador Dalírio Beber acompanharam o momento.

O ministro abordou o histórico da legislação eleitoral, que vem evoluindo a cada nova eleição, mas ainda tem o desafio na área de controle e fiscalização das contas pela falta de pessoal. Numa entrevista ao Jornal do CRCSC ele fala dessas mudanças.

Qual sua avaliação da atual prestação de contas eleitorais?

Gilmar Mendes - Está evoluindo, pois houve uma profissionalização da prestação de contas. Há algum tempo, em boa medida, isso era um faz de contas. Já veio o entendimento nesse sentido, com a resolução da participação dos contadores, portanto vamos ter um trato cada vez mais profissional do tema.

Discutiu-se a rejeição das contas da presidente Dilma Rousseff, isso já é um resultado dessa profissionalização?

A discussão chamou a atenção para a necessidade que tenhamos condições de fazer um tratamento profissional nesse tema que é muito sério. Sabemos que a rejeição de contas não acarreta significativas penas, mas ela pode servir de fundamento para outras análises que podem levar até a perda do mandato.

O ideal até é que tivesse mais consequência em relação às contas da campanha, mas infelizmente não ocorre, somente quando não há a apresentação.

Estão havendo avanços nesse processo da prestação de contas eleitorais?

A partir desse debate que estamos vivendo, certamente teremos outro contexto, inclusive mudança da legislação. Há muitas sugestões quanto à melhoria e aperfeiçoamento desse sistema, e tudo isso tem a ver com os profissionais de Contabilidade que podem contribuir.

O fato dos prazos serem menores não dificultou?

Já vivemos esse problema com o candidato vencedor, afinal temos que aprovar as contas antes da diplomação. Essa é a regra básica. No final temos 15 dias pra analisar tudo que remanesceu da prestação periódica e fica um exame quase impossível. Já há discussões para tentar sistematizar e automatizar. Nós estamos tentando melhorar o batimento eletrônico e todo esse processo. Poderemos avançar. Mas a questão do prazo ainda é um dos nossos tormentos.

Quais as alternativas para que a análise das contas seja mais apurada?

Hoje falamos muito da situação da receita, como se recolhe dinheiro para a campanha e esse vai ser um tema tormentoso, porque agora que o STF declarou inconstitucional a doação de pessoa jurídica e só teremos doação de pessoa física, virá a criatividade que sempre surge nesse campo. Vai ser uma mudança radical para as eleições de 2016. Mas precisamos ir além da receita e ver os gastos de campanha. Só para dar dois exemplos: uma empresa tinha como objeto a montagem de palanque e o sócio era um motorista, portanto indicamos isso como ressalva. E há coisas mais graves. Outra empresa que recebeu algo em torno de R\$ 25 milhões, não tinha uma impressora instalada em sua sede, mas era uma empresa gráfica. É um tema desafiador e precisamos colocar ordem nesse caos.



Conjuntura da indústria e do comércio



O presidente da Fiesc, Glauco José Corte, e o presidente da Fecomércio, Bruno Breithaupt, ministraram as palestras de abertura da XXIX Contesc, com a mediação do presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade, Juarez Carneiro.

Breithaupt apresentou uma leitura do atual cenário e as perspectivas para o setor terciário. "A crise econômica desacelerou o comércio de bens e serviço, que vem sendo pressionado cada vez mais pela alta carga tributária. Chegamos às taxas de juros mais altas da década e com inflação a 9,5%, o que impacta diretamente no volume de vendas e no fechamento de postos de trabalho. Até as contratações temporárias, que geralmente movimentavam o setor nesta época, terão uma retração de 50%, ou seja, apenas 4 mil novas vagas devem ser abertas em todo o Estado", afirma Breithaupt.

O presidente da Fiesc também abordou a conjuntura e mostrou números da produção industrial catarinense. Houve uma queda de cerca de 7% de janeiro a julho em relação ao mesmo período do ano passado. Ele apresentou problemas da burocracia e o baixo investimento em infraestrutura. Antes de encerrar, falou de superação: "Estamos vivendo essa onda de crise, mas não podemos abandonar nossos sonhos e nem os sonhos de nossos filhos e netos. Não vamos deixar a crise nos dominar".

Construção Civil

Contabilidade na construção civil foi o tema abordado pelo contador Paulo Joni Teixeira, autor de diversos livros sobre o tema. Ele falou sobre

os marcos regulatórios que definem a atual sistemática contábil e tributária no Brasil. A palestra foi mediada pelo vice-presidente de administração e finanças do Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo (CRCSP), Gildo Freire de Araújo.

Durante a fala, o contador fez uma retrospectiva dos marcos regulatórios envolvendo a construção de imóveis, desde o Decreto 58.400, de 1966, que aprovou o regulamento para a cobrança e fiscalização do imposto de renda, até a legislação atual. Ele também abordou os conflitos de ordem fiscal contábeis, além da compra e venda, loteamento, incorporação e construção de imóveis.



Setor Público

Depois da implantação do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) em 2014, agora os contadores e controladores internos dos órgãos públicos debatem os próximos passos que irão consolidar a geração de informações confiáveis para avaliar a eficiência e a eficácia dos programas de Governo.

O professor da Universidade Federal de Campina Grande (PB) e doutorando, Antônio Firmino Neto, e o conselheiro do CRCMG, Milton Mendes Botelho, trouxeram as informações mais atuais do tema para a XXIX Contesc. A mediação foi do vice-presidente do CFC, Aécio Prado Dantas Júnior. Ao final das apresentações, os participantes fizeram perguntas e esclareceram questões comuns sobre essas mudanças.



eSocial em debate

Não importa o tamanho da empresa, e mesmo profissionais liberais ou empregadores domésticos sem CNPJ, todos terão que se adequar ao novo jeito de registrar os dados trabalhistas de funcionários.

A partir de setembro de 2016 estará sendo obrigatório o uso do eSocial, um sistema que unifica todas as informações que antes eram repassadas separadamente para o Ministério do Trabalho e Emprego, INSS, FGTS, Previdência Social e Receita Federal.

O auditor fiscal do Trabalho, José Alberto Maia, fez uma apresentação detalhada da ferramenta e comentou que apesar das controvérsias que ainda existem, o consenso é que o modelo atual não funciona e por isso foi preciso mudar. O auditor da Receita Federal Eduardo Tanaka abordou as formas de transmissão da GFIP para o eSocial e todas as adaptações que devem ser feitas. A mediação foi realizada pela consultora e autora de livros sobre o tema Zenaide Carvalho.



Relato Integrado

O novo modelo de prestação de contas das empresas conhecido como Relato Integrado foi o tema da palestra realizada no segundo dia do evento, pela contadora e assessora da presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Vânia Maria da Costa Borgerth. O presidente do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), Idésio da Silva Coelho, fez a moderação da palestra. O Relato Integrado quer unir os resultados do desempenho financeiro e do ambiental para que se possa entender de forma mais abrangente os efeitos de uma companhia na sociedade.



realizada no segundo dia do evento, pela contadora e assessora da presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Vânia Maria da Costa Borgerth. O presidente do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), Idésio da Silva Coelho, fez a moderação da palestra. O Relato Integrado quer unir os resultados do desempenho financeiro e do ambiental para que se possa entender de forma mais abrangente os efeitos de uma companhia na sociedade.

Cenário econômico e lição de superação

Foi em clima de superação que o jornalista, publicitário e empresário José Luiz Tejon encerrou o segundo dia da XXIX Contesc. Durante uma hora e meia de apresentação, ele inspirou a plateia dando dicas e contando histórias de superação. A palestra foi mediada pelo presidente da Federação dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina (Fecontesc), Tadeu Oneda.

Doutor em Ciências da Educação e Mestre em Arte e Cultura pela Universidade Mackenzie, Tejon disse que a palavra que move a existência humana é a superação, processo que passa pela criatividade, pela expansão do limiar de dor, pelo engajamento e pela capacidade de amar. Já a dificuldade pode ser uma boa maneira de crescimento pessoal. “Não estaríamos aqui se não fossem as crises”, disse. Para ele, o segredo da felicidade é realizar com o que se tem, aqui e agora.



O jornalista e empresário considera que a profissão de contador exige várias dessas virtudes: “é uma pessoa com grande capacidade de superação, um bruxo do bem”. De acordo com ele, o profissional da contabilidade está destinado

a ser um protagonista, principalmente no atual momento em que a contabilidade precisa também trabalhar com valores intangíveis, como marca e reputação, e com a mensuração de práticas voltadas à sustentabilidade.

Conjuntura econômica - “Estar ao lado do contador é estar armada, é melhor do que qualquer segurança. A ciência contábil foi redescoberta no Brasil e vocês são manchetes de jornal, por isso sinto-me honrada de estar aqui”, foi assim que a jornalista Salette Lemos iniciou sua fala no último dia do evento. A



palestra foi mediada pelo jornalista e colunista político Moacir Pereira.

Ela iniciou dizendo que está difícil diferenciar o que é informação ou o que é conhecimento. Hoje vivemos na era da informação, rápida e dinâmica. Em seguida passou a discorrer sobre o momento atual da economia e o que a conjuntura representa. “Precisaremos romper tudo que estamos vivendo, uma disruptura, para voltar a ter crescimento. Não adianta mais o crescimento evolutivo”, disse ela.

Talk Show

Os empresários Manuel Domingues e Pinho, Laudelino Jochem e José Maria Chapina Alcazar apresentaram cases de sucesso de empresas contábeis. A palestra foi mediada pelo conselheiro federal do CFC e presidente da Associação Catarinense de Contabilidade (ACC), Sérgio Faraco.



Marcos Piangers falou de inovação e evolução da comunicação

Feira de Negócios foi o ponto de encontro dos participantes



Delegados do CRCSC reunidos durante o evento



Manezinho Darci trouxe descontração e muita alegria



Mágico Jardel Beck surpreendeu com suas rápidas intervenções

Novidades da Lei 12973

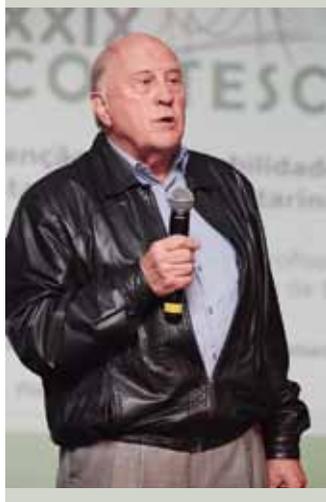
Aprovada no ano passado, a Lei 12.973 trouxe a obrigatoriedade às empresas de ter a Contabilidade societária e também a Contabilidade fiscal. A Receita Federal manteve a Escrituração Contábil Digital (ECD) com dados societários e criou a Escrituração Contábil Fiscal (ECF) com dados fiscais. Para abordar os desafios e as oportunidades desse tema, o vice-presidente de Registro do CFC Nelson Zafra e o advogado tributarista Edison Garcia Junior fizeram uma apresentação com as novas normas. A consultora tributária Juliana Maurilia Martins fez a moderação do painel.

“A essência é a mesma e não podemos nos assustar com as mudanças”, disse Zafra, lembrando que os impactos dessa legislação promovem o alto conhecimento das normas contábeis e normas fiscais.

Mercado de trabalho

O mercado de trabalho para os contadores nos conselhos de empresas foi o tema abordado por João Verner Juenemann, auditor, perito judicial, consultor e ex-presidente do CFC e do CRCRS. A palestra foi moderada pelo presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro. A função do conselheiro é entender o que os empresários pretendem com a organização, a curto e a longo prazo. “É preciso interpretar os anseios não só dos proprietários, mas de todos que se relacionam com a instituição, como clientes,

funcionários, advogados, dentre outros”, disse. Para João Verner, o trabalho do conselheiro permite que a empresa se mantenha saudável, atravessando os tempos de lucro e os de crise.



Contesc – a Contabilidade em foco

Mais uma vez, como acontece a cada dois anos, a Convenção da Contabilidade de Santa Catarina (Contesc) cumpriu com sua missão de fortalecer, unir e qualificar a classe contábil catarinense. “Foram três dias extremamente produtivos, marcado por uma intensa troca de experiências”, afirma o presidente da Federação dos Contabilistas (Fecontesc), Tadeu Oneda. Na abertura do evento, ele anunciou que será

lançada oficialmente em Joinville, dia 20 de novembro, durante a assembleia da entidade, a parceria com o Hemosc visando incentivar a doação de sangue entre os profissionais da contabilidade. “O sistema Fecontesc/Sindicont passa a fazer parte do projeto Empresa Solidária do Hemosc, ajudando a criar uma rede de solidariedade em todo o Estado.”

Confira mais alguns momentos da Convenção:



Homenagem - Todas as entidades contábeis catarinenses prestaram uma homenagem ao contador Antônio José Schmitz (mais conhecido como Schmitão), que faleceu no mês de junho deste ano. Uma placa, contando um pouco de sua trajetória, foi entregue ao filho Adriano Rodrigo Schmitz pelos presidentes do CRCSC, Adilson Cordeiro, e da Fecontesc, Tadeu Oneda, e pela delegada do Conselho Regional de Contabilidade em Caçador, Juliane Binotto.



Estande - O estande da Fecontesc foi um dos mais movimentados da Contesc, tendo recebido a visita de muitos profissionais da contabilidade e lideranças da classe.

No espaço, foi possível degustar produtos

das várias regiões do Estado, trazidos pelos Sindiconts, como mel, chá, maçã desidratada, espumante, licor de erva mate e até saquinhos de arroz para levar para casa. Foi uma forma que a Federação encontrou para mostrar a força e a diversidade da economia catarinense.

Prêmios - A Fecontesc promoveu o sorteio de kits e cestas com produtos de Santa Catarina, assim como de um notebook Dell. Também foi entregue o aparelho de televisão 42”, doado pela Federação e que tinha sido sorteado entre os profissionais que se inscreveram no evento até o final de julho.

Boton - O presidente da Fecontesc, Tadeu Oneda, ofereceu ao governador do Estado, Raimundo Colombo, o boton com a nova logo da entidade. Sem hesitar, o governador solicitou a Oneda que colocasse em seu paletó a peça e a usou durante toda a cerimônia de abertura.



Joinville sedia encontro da Federação

A assembleia de encerramento do ano será realizada dia 20 de novembro, em Joinville, mesmo dia em que toma posse a nova diretoria do Sindicato. A programação será bastante diversificada, culminando com a palestra do consultor Marlos Vander de Oliveira, fundador e diretor da Universidade do Saber, administrador de empresas, com MBA em Gerência Financeira e Controladoria. Ele falará sobre Estrutura da Família, ressaltando a importância da participação e engajamento do casal em atividades conjuntas e voluntárias.

Também serão discutidos temas como contribuição sindical, prestação de contas e certificação digital, bem com definidas ações para o próximo ano, a exemplo do VI Encontro de Secretárias(os).



• Momentos de capacitação, conagraçamento e troca de experiência. Assim pode ser resumido o 5º Encontro de Secretárias(os) do Sistema Fecontesc/Sindiconts, realizado dia 15 de setembro no auditório do Sescon Grande Florianópolis, na Capital. Durante todo o dia, representantes de quase todos os 23 Sindicatos que compõem a Federação puderam debater assuntos comuns e também entender melhor as mudanças no sistema Gestão Sindical, desenvolvido pela IBF sistemas, e na fórmula de controle e acompanhamento da Contribuição Sindical.

• Em setembro também foi realizada a primeira reunião dos vice-presidentes regionais da Fecontesc, na sede da entidade em Florianópolis. O objetivo foi debater ações passíveis de serem realizadas em cada região, de forma a fortalecer a presença do vice-presidente na comunidade e entre a classe contábil.

Encontros



3º Seminário de Práticas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

Com o tema “Demonstrações Contábeis e outras Oportunidades”, o CRCSC promove nos dias 19 e 20 de novembro a terceira edição do Seminário de Práticas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. A realização é conjunta com o Sindicato dos Contadores da Fazenda Estadual e tem apoio institucional da Secretaria de Tesouro Nacional (STN), Governo do Estado de Santa Catarina, Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina e Fecam (Federação Catarinense dos Municípios).

“Mais uma vez vamos mesclar palestras com oficinas para oportunizar aos participantes a troca de experiências e esclarecimento de dúvidas”, afirma a vice-presidente de Administração e Finanças do CRCSC, Michele Patricia Roncalio, que é contadora da Secretaria de Estado da Fazenda e coordena o evento. A expectativa é que mais de duzentos profissionais vindos de todo o Estado estejam reunidos para essa grande atualização na área.

19/11/2015

Programação

- 8:00** Credenciamento
- 8:30** Abertura
- 9:00** Palestra 1 - **Contabilidade Aplicada ao Setor Público: Panorama, Encerramento e Outras Oportunidades** - João Eudes Bezerra Filho, auditor das contas públicas do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco.
- 10:15** Intervalo
- 10:30** Oficina 1 - **Balancos Orçamentário e Financeiro** - Bruno Ramos Mangualde, analista de Finanças e Controle da Secretaria do Tesouro Nacional, onde atua como Gerente de Normas e Procedimentos Contábeis, área responsável pela Coordenação do Grupo Técnico de Procedimentos Contábeis e pela publicação do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.
- 12:00** Intervalo Almoço (livre)
- 13:30** Oficina 2 - **Balanco Patrimonial e Demonstração de Variação Patrimonial** - Gabriela Leopoldina Abreu, analista de Finanças e Controle da Secretaria do Tesouro Nacional/MF, onde atua na Gerência de Normas e Procedimentos Contábeis.
- 15:00** Intervalo
- 15:15** Oficina 3 - **Demonstração de Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido** - Flávio George Rocha, gerente de Estudos e Normalização Contábil da Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina.
- 16:00** Palestra 2 - **Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais** - Michele Patricia Roncalio, contadora da Fazenda Estadual e Vice-Presidente de Administração e Finanças do CRCSC.
- 18:00** Happy Hour com Música ao Vivo (no Lounge do CRCSC)



20/11/2015

- 8:30** Palestra 3 - **eSocial para Órgãos Públicos** - Zenaide Carvalho, consultora, professora e autora de livros.
- 10:00** Intervalo
- 10:15** Palestra 4 - **Prestações de Contas e Notas Explicativas** - Luiz Cláudio Viana, auditor fiscal de controle externo do Tribunal de Contas de Santa Catarina.
- 12:00** Encerramento



3º Seminário

de Práticas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

Demonstrações Contábeis e outras Oportunidades

19 e 20
novembro
2015

Local: Auditório do CRCSC | Florianópolis/SC

Inscrições:
www.crcsc.org.br

10 medidas contra a corrupção

O CRCSC aderiu à campanha 10 Medidas contra a Corrupção, do Ministério Público Federal (MPF) assim que a ideia foi apresentada junto à Rede de Controle da Gestão Pública/SC, da qual o CRCSC participa. O procurador do MPF André Bertuol esteve na abertura da XXIX Contesc e viu ali mesmo a mobilização que o CRCSC promoveu ao coletar assinaturas no estande da entidade montado na Feira de Negócios do evento.

A iniciativa tem o objetivo de mobilizar a sociedade brasileira em prol de vinte anteprojetos de lei, criados com base nas medidas elaboradas pelo MPF.

Em todo o país, os diversos ramos do Ministério Público e organizações da sociedade civil coletam assinaturas com o objetivo de atingir o limite mínimo

estipulado pela Constituição (1,5 milhão) para que os documentos se tornem projetos de iniciativa popular no Congresso.

10 Medidas - O Ministério Público Federal (MPF) está, em todo o Brasil, recolhendo assinaturas de cidadãos e cidadãs para apresentar o projeto de lei de iniciativa popular ao Congresso Nacional com objetivo de aprimorar a prevenção e o combate à corrupção e à impunidade. As propostas de alterações legislativas têm como objetivo evitar o desvio de recursos públicos e garantir mais transparência, celeridade e eficiência ao trabalho do Ministério Público brasileiro com reflexo no Poder Judiciário.

Mais informações no site www.10medidas.mpf.mp.br.



Coleta de assinaturas no estande do CRCSC



André Bazzo, Adilson Cordeiro, Juarez Carneiro, José Martônio Alves Coelho, André Bertuol, Michele Roncalio, Marcello Seemann e Sergio Faraco

Resumo das medidas

1. Criminalização do enriquecimento ilícito de agentes públicos;
2. Prevenção à corrupção, transparência e proteção à fonte de informação;
3. Responsabilização dos partidos políticos e criminalização do caixa 2;
4. Aumento das penas e crime hediondo para a corrupção de altos valores;
5. Reforma no sistema de prescrição penal;
6. Celeridade nas ações de improbidade administrativa;
7. Aumento da eficiência e da justiça dos recursos no processo penal;
8. Ajustes nas nulidades penais;
9. Prisão preventiva para assegurar a devolução do dinheiro desviado;
10. Recuperação do lucro derivado do crime.

CERTIFICAÇÃO DIGITAL COM VANTAGENS PARA O CONTADOR

- 
Economia De Tempo
- 
Certificado Na Hora
- 
Descontos Exclusivos
- 
Atendimento Diferenciado
- 
Validação In Loco



Jornadas da Simplificação começam a ser realizadas

O primeiro encontro da Jornada da Simplificação, que visa facilitar o processo na abertura de empresas em Santa Catarina, foi realizado no dia 10 de setembro, no Centro Empresarial de Jaraguá do Sul (Cejas). O evento faz parte dos objetivos do grupo SC Bem Mais Simples, do qual o CRCSC foi convidado a integrar.

“Como o próprio nome diz, a iniciativa serve para simplificar e acelerar a economia catarinense. Nosso Estado ainda apresenta números positivos, apesar da crise, e isso é reflexo do trabalho das micro e pequenas empresas”, afirmou o secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), Carlos Chiodini. O vice-presidente do CRCSC, Marcello Seemann, e o conselheiro federal Sergio Faraco

co prestigiaram o evento.

O lançamento oficial da Jornada da Simplificação foi durante a abertura do 47º Encontro - Congresso Catarinense da Micro e Pequena Empresa e do Empreendedor Individual. Hoje, o tempo médio para a abertura de uma empresa no Brasil é de 102,5 dias e, com o Bem Mais Simples, o período será reduzido para apenas cinco dias. “Criamos o grupo de trabalho por orientação do governador Raimundo Colombo, que irá percorrer outras nove cidades catarinenses, apresentando o projeto e ouvindo propostas”, explica Carlos Chiodini.

Além da Secretaria e do CRCSC, o trabalho conta com apoio da Federação Catarinense de Municípios (Fecam), Fundação do Meio Ambiente (Fatma), Junta Comercial de Santa Catarina (Jucesc), Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária e Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina (Sebrae/SC), que vão ajudar na sensibilização do processo.



Marcello Seemann, Carlos Chiodini, André Bazzo e Sergio Faraco

Reunião define projeto de lei

O grupo de trabalho do SC Bem Mais Simples esteve reunido na Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS) no dia 7 de outubro. O encaminhamento foi para que até início de 2016 seja enviado um projeto à Assembleia Legislativa com as diretrizes para tornar Santa Catarina o primeiro Estado com abertura de empresas em até cinco dias.

Para o presidente da Jucesc, André Bazzo, esta agenda das Jornadas de Simplificação é necessária para dar agilidade ao processo. “Nosso papel como agente público é criar políticas e aplicar modelos de sucesso já consolidados”, declarou. Bazzo lembra que a Jucesc passou por uma série de modificações em 2015 com a implantação do Simplifica, criado para desburocratizar a máquina pública e atender as demandas do setor produtivo.

Outra medida que será adotada para acelerar a abertura de empresas é a categorização por grau de risco, respeitando a tabela de Classificação Nacional de Atividades Econômicas (Cnae) que padroniza os códigos e os critérios de enquadramento usados pelos órgãos da administração tributária do país. As atividades constantes nesta tabela serão avaliadas e será definido o grau de risco de cada uma delas, determinando assim, quais empreendimentos podem iniciar sua atividade sem passar por uma fiscalização prévia.



NOTA PÚBLICA

Em conjunto, o Conselho Regional de Administração (CRA-SC) e o Conselho Regional de Contabilidade (CRCSC), autarquias que representam suas respectivas categorias profissionais, vêm a público se posicionarem contrárias à criação de mais tributos, em especial à Contribuição Provisória de Movimentação Financeira (CPMF).

Entendemos que as organizações privadas e a população não podem mais assumir encargos tributários cujo retorno tem sido ínfimo. A economia do país depende da minimização de gastos públicos, otimização de investimentos, principalmente em infraestrutura, logística, incentivo à produção agrícola, industrial e comercial; além da melhoria da qualidade dos serviços de educação, de saúde e segurança, para maximização dos resultados sociais e, em consequência, o desenvolvimento econômico do Brasil e o aumento da qualidade de vida do povo brasileiro.



Visitas acadêmicas

Os estudantes de Ciências Contábeis visitam a sede do CRCSC para conhecer o funcionamento da entidade. Nos meses de setembro e outubro foram recebidas oito visitas. Os conselheiros Luiz Ricardo Espínola e Lindomar Fabro fizeram a recepção das turmas em cada um dos dias e ministraram breve palestra sobre a profissão.



Estácio
de Sá -
São José



UDESC -
Ibirama



UNOESC -
São Miguel
do Oeste



UNOESC -
Chapecó



UNESC -
Criciúma



ESUCRI -
Criciúma



UNIFEBE -
Brusque



UNIFEBE -
Brusque

Academia Catarinense de Ciências Contábeis tem nova Diretoria

A Academia Catarinense de Ciências Contábeis (ACCC) elegeu no último dia 21 de agosto a nova Diretoria e Conselho Fiscal para o período setembro de 2015 a setembro de 2017.

Para a Diretoria foram eleitos os acadêmicos: Nélio Herzmann para Presidente; Calixto Fortunado Loss para Diretor Secre-

tário; Moisés Hoegenn para Diretor Tesoureiro; Luiz Alberton para Diretor de Relações com a Comunidade Contábil; e Eli Oliveira de Souza para Diretor de Patrimônio.

Para o Conselho Fiscal foram eleitos: Flávio da Cruz, José Osvaldo Glock e Wanderlei Pereira das Neves para os cargos titulares, e Lindomar Antonio Fabro para suplente.

No dia 22 de setembro a ACCC completou 12 anos e uma comemoração marcou a data no restaurante Pier 54, em Florianópolis, assim como foi realizada a posse da nova Diretoria e Conselho Fiscal. O presidente do CRCSC Adilson Cordeiro prestigiou o evento.

Para saber mais da ACCC, confira o site: www.acc.org.br.

V Secmasc traz alternativas para resoluções de conflitos

No dia 25 de setembro, em Itajaí, profissionais das mais variadas áreas de atuação tiveram a oportunidade de aprofundar cada vez mais seus conhecimentos em relação à aplicação das formas alternativas de resolução de conflitos. A quinta edição do Secmasc – Seminário de Conciliação, Mediação e Arbitragem de Santa Catarina trouxe o tema “A Gestão Extrajudicial de Conflitos, na Prática” e teve abordagem multidisciplinar, sendo de interesse para profissionais liberais como contadores, advogados, engenheiros, empresários, economistas, administradores, corretores, psicólogos, estudantes, entre outros.

O evento é uma parceria entre a Fecema (Federação Catarinense das Entidades de Me-

dição e Arbitragem), o CRCSC (Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina) e a Univali (Universidade do Vale do Itajaí).

O presidente do CRCSC Adilson Cordeiro esteve no evento e aproveitou para abordar a importância dos profissionais de Contabilidade na mediação, em especial nos conflitos que tratam de carga tributária e causas financeiras. A presidente da Fecema Giordani Flenik falou das mudanças que a nova legislação vem causando.

Os advogados Felipe Dutra Asensi, Cezar Britto, Aldemar de Miranda Motta Junior e o juiz aposentado Pedro Madalena foram alguns dos nomes que realizaram as palestras durante o evento.



Presidente do CRCSC destacou o papel da Contabilidade na mediação e arbitragem



Mesa de abertura contou com a participação de autoridades estaduais e de Itajaí

Saiba mais

Os Métodos Extrajudiciais de Resolução de Conflitos são técnicas reconhecidas por Lei, recebendo incentivo e apoio de entidades civis e judiciais, como Tribunais de Justiça, OAB's, CRCs, representantes de classe e o Conselho Nacional de Justiça. São alternativas legais ao Poder Judiciário, porém com vantagens como a agilidade (tempo máximo para emitir sentença arbitral é de 180 dias), sigilo, economia (em relação a processos judiciais), entre outros.

O SECMAESC tem como compromisso e responsabilidade auxiliar profissionais a se aperfeiçoarem e divulgar os Métodos Extrajudiciais de Resolução de Conflitos, seus benefícios e esclarecer pessoas, entidades e empresas sobre sua importância.

Novidades na Mediação e Arbitragem

A nova Lei de Arbitragem (Lei 13.129/15) foi publicada no Diário Oficial da União no dia 27 de maio. Tendo sido sancionada pelo presidente da República em exercício, Michel Temer, ela entrou em vigor em 27 de julho.

A arbitragem já é usada nas questões entre empresas e, agora, com a nova lei, ela se aplica também ao setor público. Uma construtora que tiver um problema com o governo federal, ou estadual ou uma prefeitura, por exemplo, pode recorrer à modalidade.

Apesar dos avanços importantes com a nova legislação, foram vetados os trechos que previam uma Câmara arbitral para so-

lucionar conflitos ligados a questões trabalhistas e de relações de consumo. Esses casos podem ser resolvidos no Procon ou nos juizados especiais.

As principais mudanças prevêm que a administração pública poderá utilizar-se da arbitragem para dirimir conflitos relativos a direitos patrimoniais disponíveis, em contratos por ela celebrados, além disso, há a possibilidade de as partes escolherem árbitros que não integram a lista de membros do órgão arbitral onde será realizado o procedimento e a regulação da introdução da convenção de arbitragem no estatuto das sociedades por ações.

A arbitragem é um meio para resolver controvérsias e não é tratada mais como meio alternativo de soluções e litígios, e

sim em meios adequados. A arbitragem, portanto, é adequada na solução de causa de médio e grande porte, de causas societárias, de causas sociais, de causas cíveis, de problemas com pequenas centrais hidrelétricas, ou seja, a arbitragem provou ser um meio mais adequado em uma série de controversas.

A arbitragem é mais recente, da década de 90, mas a cultura da mediação veio nos anos 80 para o Brasil. A partir daí tivemos aqueles ajuizados informais de conciliação, em 1984 os juizados especiais de pequenas causas, em 1999 os ajuizados especiais cíveis e criminais, além do Código de Processo Civil ter várias alterações, como em 1994, no artigo 331, que incentivou a mediação e a conciliação, entre outros.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA

Balancete de Verificação Patrimonial em Setembro

Informações
completas sobre a execução
orçamentária e financeira do
CR CSC estão disponíveis, com
atualização diária, no site:
www.crcsc.org.br
no Portal da Transparência
e Acesso à Informação

		R\$ REAIS			
ATIVO		20.779.874,61	PASSIVO	19.561.231,91	
Ativo Circulante		6.378.228,55	Passivo Circulante	1.590.907,80	
Caixa e Equivalentes de Caixa		4.080.465,59	Encargos Sociais a Pagar	71.978,77	
Bancos Conta Movimento		111.582,63	Obrigações de Curto Prazo	176.171,60	
Bancos Aplicação Financeira		3.897.486,13	Obrigações Fiscais de Curto Prazo	6.487,70	
Adiantamentos de Suprimento		1.306,07	Depósitos Consignáveis	36.512,07	
Disponível para Aplicação Vinculada		70.090,76	Fornecedores	133.171,83	
Créditos a Receber		2.032.772,70	Contas a Pagar	52,00	
Créditos do Exercício		1.644.681,78	Transferências Legais	2.372,68	
Créditos de Exercícios Anteriores		1.376.582,87	Créditos Não Identificados	(N.E. nº. 7)	26.673,32
Parcelamentos de Débitos		1.196.981,26	Provisões	1.289.391,24	
(-) Ajuste de Perdas de Créditos - CP	(N.E. nº. 2)	(2.185.473,21)	Férias e 13º Salário	614.878,27	
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros		47.443,75	Riscos Trabalhistas	(N.E. nº. 6)	10.000,00
Tributos e Contribuições a Recuperar		2.056,06	Riscos Cíveis	(N.E. nº. 6)	142.560,52
Depósitos Restituíveis		17.826,74	Cota-Parte	(N.E. nº. 6)	521.952,45
Créditos com Vinculação		49.421,94	Valores de Terceiros e/ou Restituíveis	24.268,19	
Outros Créditos e Valores de Curto Prazo		28.780,50	Cauções	24.268,19	
Almoxarifado		101.332,60	Patrimônio Líquido	17.970.324,11	
Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente		18.128,67	Patrimônio Social	17.970.324,11	
Ativo Não Circulante		14.401.646,06	Ajustes de Exercícios Anteriores	(N.E. nº. 7)	(8.572,36)
Créditos Realizáveis a Longo Prazo		576.989,53	Resultados Acumulados	17.978.896,47	
Parcelamentos de Débitos		1.745.657,36			
Créditos de Exercícios Anteriores Não Executados		2.443.194,99			
Dívida Ativa Executada		12.018.718,77			
(-) Ajuste de Perdas de Créditos - LP	(N.E. nº. 2)	(15.630.581,59)			
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo		9.395,54			
Investimentos		1.249,94			
Ações de Telecomunicações	(N.E. nº. 3)	7.050,89			
(-) Perda por Desvalorização de Investimentos	(N.E. nº. 3)	(5.800,95)			
Imobilizado		13.690.109,20			
Bens Móveis		1.865.028,86			
Bens Imóveis		13.277.749,63			
(-) Depreciação Acumulada		(1.452.669,29)			
Intangível		123.901,85			
Sistemas de Processamento de Dados	(N.E. nº. 4)	125.123,82			
(-) Amortização	(N.E. nº. 4)	(1.221,97)			
Variação Patrimonial Diminutiva	(N.E. nº. 5)	17.672.527,12	Variação Patrimonial Aumentativa	(N.E. nº. 8)	18.891.169,82
TOTAL		38.452.401,73	TOTAL	38.452.401,73	

Notas Explicativas

1) O Balancete Patrimonial apresentado está de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBC T SP e o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCS, aprovado pela Resolução CFC nº 1.161/09, seguindo o regime de competência, dentre outras práticas e procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.

2) Os **Ajustes de Perdas de Créditos** são obtidos pela aplicação dos percentuais de inadimplência de curto prazo de 51,81% e longo prazo de 96,44% sobre créditos a receber no período. Os percentuais de inadimplência foram calculados conforme metodologia proposta pelo Pronunciamento nº 85/2012 da Câmara de Controle Interno do CFC, o qual se baseia na média histórica de recebimentos passados.

3) Os valores de **Investimentos** representam ações ordinárias e preferenciais de empresas de telecomunicações. A perda por desvalorização de investimentos foi calculada pela diferença entre o valor contábil registrado e o valor da cotação de fechamento das ações no último pregão BM&FBOVESPA de 2014.

4) Os **Ativos Intangíveis** do CR CSC são constituídos, em sua totalidade, por softwares. No que diz respeito à **Amortização**, os softwares estão classificados em: a) vida útil definida e; b) vida útil indefinida. Os softwares de vida útil definida serão amortizados no prazo da sua licença de uso, e aqueles de vida útil indefinida não sofrerão amortização. Os softwares de vida útil indefinida passarão por reavaliação anualmente.

5) **Variação Patrimonial Diminutiva** apresenta o somatório das contas relativas às despesas com pessoal e encargos, benefícios assistenciais, uso de bens e serviços, despesas financeiras, transferências, tributárias, contributivas, perdas e outras variações patrimoniais diminutivas.

6) No que se refere à **Provisão** para Cota-parte reconhecem-se 20% dos créditos líquidos de Curto e Longo Prazo. As **Provisões** para riscos Trabalhistas e Cíveis foram constituídas com base no Relatório de Passivos Contingentes da Assessoria Jurídica deste CR CSC para processos judiciais em que o CR CSC é parte, classificados como praticamente certo ou prováveis de perda, de acordo com o Item 3.6.10 do Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCS (2009, P. 39).

7) **Ajustes de Exercícios Anteriores** são decorrentes de efeitos na mudança de políticas contábeis e da retificação de erro imputável a exercícios anteriores. Até o mês de Maio de 2015, foram registrados nessa conta as liquidações de despesas de exercícios anteriores e a identificação de receitas a classificar do exercício de 2014. Os créditos não identificados recebidos em conta bancária do CR CSC são registrados na conta "**Créditos Não Identificados**" no Passivo Circulante. Em 2014, valores recebidos por pagamentos efetuados a maior de anuidades de profissionais e organizações contábeis foram reconhecidos indevidamente como receitas. No entanto, quando da restituição desses valores aos profissionais e organizações contábeis, houve baixa indevida na conta "**Créditos não identificados**" no Passivo Circulante, fazendo-se necessário, no exercício de 2015, reclassificar valores contabilizando tais efeitos na conta "**Ajustes de Exercícios Anteriores**" do Patrimônio Líquido.

8) **Variação Patrimonial Aumentativa** apresenta o somatório das contas relativas a receitas com contribuições, exploração de bens e serviços, financeiras, transferências e de outras variações patrimoniais aumentativas.

RAQUEL CÁSSIA DE SOUZA SOUTO
Vice-presidente de Controle Interno
Contadora CR CSC 19.740/O

ADILSON CORDEIRO
Presidente do CR CSC
Contador CR CSC 17.840/O

HERMELINDO JUNIOR SOARES
Contador CR CSC 33.374/O-2

Vem aí: Ação com Idosos

O Projeto Ação com Idosos desenvolvido no Programa CRCSC Solidário vai ser realizado mais uma vez em várias cidades do Estado. Realizado pelo CRCSC e demais entidades contábeis, a atividade envolve os profissionais da Contabilidade desde setembro quando começam a arrecadar produtos para serem entregues nas instituições escolhidas em cada região.

No dia 27 de novembro, sexta-feira, a partir das 14h será promovido um café da tarde com os idosos, sempre um momento muito especial, de interação e solidariedade. "Além da entrega dos donativos, fazemos questão de estar presentes, acompanhar uma tarde dos idosos atendidos e entender suas necessidades", diz a vice-presidente do CRCSC Raquel de Cássia Souto, que coordena a ação. Confira onde irão ocorrer as atividades:

CIDADE	INSTITUIÇÃO	RESPONSÁVEL
Campos Novos e Joaçaba	Comissão Munic. do Idoso de Campos Novos	Silvio Alexandre Zancanaro
Concórdia	Associação Recanto do Idoso de Concórdia	Arnaldo Claudio Mores
Joinville	Lar do Idoso Betânia	Gilda Nessler e Daniela R. dos Santos
Balneário Camboriú	Cantinho do Idoso	João Tomás Pereira
Caçador	Casa Lar São José	Juliane Parisotto Binotto
Maravilha	Lar Coração de Maria	Jucilei M. P. Honaiser
Florianópolis	Lar dos Velhinhos de Zulma	Danielly e Leandro
Araranguá	Casa de Repouso Santo Expedito	Édio Silveira e July Adriana N. Neto
Rio do Sul	Conferência S. Vicente de Paulo de Rio do Sul	Eloi Venturi
Xanxerê	Associação Benef. Sagrado Coração de Jesus	Sedirlei Dagort
Palmitos	A confirmar	Asdir Elton Kratz
Itapiranga	Grupo de Idosos São Bráz	Tecla Royer Scholz
Brusque	Lar dos Idosos Lions Clube de Brusque	Cléa Maria Dias Silveira
Criciúma	Asilo São Vicente de Paulo	Ademir Dagostin
Chapecó	CCI de Quilombo	Maria Capelari Lopes
Chapecó - dia 11/12	CCI de Chapecó	Maria Capelari Lopes

Outubro Rosa teve apoio do CRCSC em todo o Estado

O programa CRCSC Solidário apoiou mais uma vez a campanha de conscientização contra o câncer de mama, conhecida como Outubro Rosa, e que é realizada por diversas entidades e dirigida à sociedade, em especial às mulheres. Entre os temas do movimento, está a importância da prevenção e do diagnóstico precoce da doença.

Durante o mês, monumentos por todo o país se iluminam com essa mesma cor. Em Santa Catarina não é diferente e muitas cidades já coloriram de cor de rosa os prédios

públicos e edifícios históricos.

O CRCSC já está divulgando a campanha com banners nas redes sociais, além de um material que explica o passo-a-passo do auto-exame. Foram distribuídos laços cor de rosa para os 40 delegados do Estado e os conselheiros usarem todos os dias do mês e entregarem para a classe contábil em todas as regiões.

Ainda durante o mês de outubro, todas as palestras e seminários

realizados pelo CRCSC serão antecedidos pela apresentação de um vídeo sobre a campanha e com informações para prevenção da doença. A locução foi feita pelo jornalista Raphael Faraco, apresentador do Bom Dia SC, que fez o trabalho voluntariamente.



Novembro Azul terá ações de divulgação entre os profissionais

Assim como o Outubro Rosa, a campanha Novembro Azul que trata do diagnóstico precoce do câncer de próstata também terá apoio do CRCSC. As mesmas ações estão sendo realizadas e o vídeo de alerta tem a voz da jornalista Laine Valgas, apresentadora do Jornal do Almoço, que voluntariamente gravou a locução.



São José



Caçador



São Bento do Sul



São José



Balneário Camboriú



DOMÍNIO CONTÁBIL PLUS, O EQUILÍBRIO IDEAL ENTRE ADMINISTRAÇÃO INTELIGENTE E ALTA PERFORMANCE.

Para mais informações entre em contato conosco pelo telefone: 0800 645 4004
www.dominiosistemas.com.br

DOMÍNIO





Evento teve participação de 1,2 mil estudantes



Marcelo Peruzzo fez a palestra de abertura falando do líder pensador



Contador Benedicto David Filho abordou a ética nas organizações

Sidney Pires Martins mostrou o que mudou no famoso "jeitinho brasileiro"

Como foi o 13º ECECON

O 13º Encontro Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis (Ececon) ocorreu nos dias 14 e 15 de setembro no Centro de Cultura e Eventos da UFSC. Mais de mil e duzentos alunos participaram do evento, promovido pelo CRCSC e instituições de ensino superior da Grande Florianópolis.

A vice-reitora da UFSC Lucia Helena Pacheco esteve na abertura junto com representantes dos estudantes, da Associação Catarinense de Contabilidade e da Fecontesc, assim como o presidente do CRCSC Adilson Cordeiro e o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional Marcello Seemann, que destacaram a importância do evento como oportunidade de aperfeiçoamento e integração.

Primeira noite – O comediante Thiago Ventura fez uma apresentação de stand up que animou a plateia. Em seguida, três estudantes apresentaram seus trabalhos selecionados entre os inscritos. Por fim, o PhD Marcelo Peruzzo, professor da FGV, fez a palestra magna abordando as características do líder pensador. Ele abordou genética, comportamento e formação dos processos decisórios.

Segunda noite – A primeira palestra foi do contador Benedicto David Filho, empresário contábil em São Paulo e mestre em Controladoria e Contabilidade, que apresentou dados sobre ética nas organizações e as mudanças na profissão.

Em seguida, a palestra foi do consultor e mestre em Administração Sidney Pires Martins, de Belo Horizonte (MG). Ele falou da evolução do "jeitinho brasileiro", suas causas e consequências no dia a dia das relações, do mercado de trabalho e das conquistas na carreira. Ao abordar a Contabilidade, ele lembrou da importância da profissão na difusão de dados financeiros confiáveis e para a transparência.



Alunas premiadas

As três estudantes de Ciências Contábeis que apresentaram seus artigos na primeira noite do 13º Ececon, depois de uma seleção entre todos os artigos inscritos, voltaram ao palco no dia 15 para receber a premiação. A avaliação foi feita pelos professores da Comissão Técnica do evento.

Na foto: Tatiana Carvalho (UFSC) que ficou em primeiro lugar, Bruna Machado (UFSC) em segundo lugar, vice-presidente do CRCSC Marcello Seemann, Cristiane Valdrich (UFSC) em terceiro lugar, e o professor Sergio Petri, integrante da Comissão.



8º Encontro de Coordenadores e Professores

Foi promovido pelo CRCSC o 8º Encontro Catarinense dos Coordenadores e Professores de Ciências Contábeis no dia 14 de setembro. O vice-presidente de Desenvolvimento Profissional Marcello Seemann fez a abertura destacando a importância de integrar a todos, trocar ideias sobre a formação e os desafios dessa área. A vice-presidente de Registro Rúbia Albers Magalhães coordenou os trabalhos que reuniu cerca de 50 participantes que representavam 18 instituições de ensino (veja quadro).

O primeiro palestrante foi o professor e pesquisador Gilberto José Miranda, doutor em Controladoria e Contabilidade. Ele é professor da Universidade Federal

de Uberlândia (MG) e abordou o desempenho acadêmico por meio de avaliações como o Enade e o Exame de Suficiência. “Podemos dividir os agentes que afetam o desempenho entre o corpo docente, a instituição e o corpo discente. A qualificação pedagógica, profissional e acadêmica dos professores conta muito, assim como a titulação e o regime de trabalho. A infraestrutura e organização da instituição também são fatores que influenciam, assim como as variáveis comportamentais dos alunos”, disse ele. O professor ainda mostrou dados que revelam que o curso de Ciências Contábeis é o quarto em número de matrículas no país e que o aumento de mulheres nas

salas de aula é significativo desde 2002, atingindo mais de 50% em muitos locais.

Em seguida, a professora doutora Nálbia de Araújo dos Santos fez uma apresentação sobre as práticas de ensino na sala de aula, tanto a presencial quanto a virtual. Ela questionou quais os desafios da sala de aula do futuro e como os professores estão se adaptando. O uso da tecnologia na sala de aula e o aperfeiçoamento das atividades foram os assuntos apresentados.

“Há muitas razões para usar tecnologia, como adaptar-se a estilos de aprendizagem, motivar os alunos e reforçar o material a ser ensinado, ou seja, complementar a aula”, disse ela.

Instituições de Ensino Superior participantes:

- ♦ Cesusc
- ♦ Decisão
- ♦ Escola Superior de Criciúma
- ♦ Estácio de Sá
- ♦ Faculdade Anhanguera
- ♦ Faculdade Avantis
- ♦ Faculdade Borges de Mendonça
- ♦ Fatenp
- ♦ Fucap
- ♦ Ies/ Fasc
- ♦ Instituto Cenecista Fayal de Ensino Superior (IFES)
- ♦ Unesc
- ♦ Unisul
- ♦ Univali
- ♦ Universidade de São José (USJ)
- ♦ Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc)
- ♦ Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)



Mais de 50 participantes representaram 18 instituições de ensino superior

Eventos acadêmicos debatem Controladoria e Finanças



Vice-presidente Rúbia Magalhães (ao centro) representou o CRCSC nos três dias de evento

Participantes acompanharam intensa programação



Entre os dias 30 de setembro e 2 de outubro ocorreu em Florianópolis o 6º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, 6º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade e 9º Congresso Iberoamericano de Contabilidade de Gestão. Os eventos foram promovidos pelo Departamento de Ciências Contábeis da UFSC e realizados na Associação Catarinense de Medicina (ACM). A participação nesse evento conferiu aos auditores 15 pontos no programa de Educação Profissional Continuada (EPC).

Foram três dias de intensa programação com apresentação de trabalhos científicos, palestras nacionais e internacionais e importantes momentos de integração entre professores e pesquisadores. Os trabalhos aceitos abordavam temas relacionados às áreas de Contabilidade Gerencial, Finanças, Pesquisa e Ensino da Contabilidade e outros assuntos pertinentes da Contabilidade.

No último dia, houve uma cerimônia de comemoração aos 50 anos do curso de Ciências Contábeis da UFSC. O presidente do CRCSC Adilson Cordeiro prestigiou o evento, assim como a vice-presidente de Registro, Rúbia Albers Magalhães, que acompanhou toda a programação.

DESTAQUES DA CONTABILIDADE

EDIÇÃO 2015



Homenagens serão entregues no dia 10 de dezembro

Mais uma vez os profissionais da Contabilidade poderão fazer sua indicação para o prêmio Destaques da Contabilidade, que é a maior homenagem concedida em Santa Catarina àqueles que se destacam na atuação em prol da categoria e da sociedade. A indicação pode ser feita até dia 17 de novembro e a honraria será entregue no dia 10 de dezembro de 2015, no auditório do CRCSC, em Florianópolis, durante a cerimônia que também irá homenagear os pioneiros da Contabilidade.

Serão selecionados dois dos profissionais mais votados, obedecidos alguns critérios, conforme Resolução CRCSC 376/2014. Visando à impessoalidade e moralidade no processo, não poderão

participar da premiação: Conselheiros e funcionários do CRCSC, enquanto estiverem ocupando suas funções ou cargos; Membros da Comissão responsável pelo Prêmio Destaques da Contabilidade, enquanto estiverem ocupando a função; Profissionais que foram condenados à penalidade ética e disciplinar ou que possuam pendências, de qualquer ordem, junto ao CRCSC; Profissionais com registro secundário junto ao CRCSC à época da premiação; Profissionais prestigiados com a premiação "Destaques da Contabilidade" nos últimos 10 (dez) anos.

A escolha dos dois profissionais homenageados será dividida em duas etapas. A primeira etapa consiste em indicação de nomes (votação) por parte dos

profissionais da Contabilidade habilitados junto ao CRCSC, em que tal votação será realizada pela internet, no período de 27 de outubro a 17 de novembro de 2015.

A segunda etapa é a análise da documentação enviada pelos mais votados que comprova suas participações e atuações na área contábil, conforme critérios técnicos definidos previamente. A Comissão responsável pelo Prêmio fará avaliação final, contagem da pontuação e anunciará o merecedor do Destaques da Contabilidade 2015.

Para participar e fazer a indicação, basta entrar na página especial criada dentro do site do CRCSC: www.crcsc.org.br/destaques-contabilidade.



Eleições CRCs 2015

17 e 18 de novembro

eleições on-line

www.eleicaocrc.com.br

(portal disponível de 08 de outubro a 31 de dezembro)



www.crcsc.org.br/eleicoes